

## Territorialidades indígenas na universidade

1 Thaís Negreiros Sales



2 Maitê Maria Álamo Padilha



3 Janaína Duarte Ferreira Vieiralves



4 Ronaldo Gomes-Souza



### Apresentação

Trata-se de um estudo que utiliza o método da pesquisa-documentário. A produção da mostra audiovisual foi desenvolvida em uma disciplina realizada no curso de Pós-Graduação em Psicologia, que teve como objetivo articular ensino, pesquisa e extensão, documentando subjetividades amazônicas. O estudo, baseado na entrevista de um professor doutor indígena, nos convida a refletir sobre territorialidades indígenas na Universidade ao produzir espaços que permitam a valorização dos saberes ancestrais de reexistência. A abordagem metodológica da pesquisa-documentário articula a experiência vivenciada e afetos dos sujeitos-participantes e pesquisadores-documentaristas, de forma democrática, dialética, transdisciplinar e coletiva. As imagens foram captadas e posteriormente editadas e compiladas pelos autores. A obra final foi legendada pelos autores. Como resultado, foi produzido um curta-metragem de 13 minutos e 18 segundos. Torna-se importante ressaltar que este trabalho tem o intuito de contribuir com a discussão sobre a possibilidade da pesquisa-documentário como instrumento apto a conduzir a introdução de novas epistemologias dentro de espaços historicamente ocupados pelo pensamento colonizador, como é a Universidade.

**Filiação:** 1; 2; 3; 4 Universidade Federal do Amazonas (UFAM)





# Indigenous Territorialities in the university

**Category:** Audiovisual Production

## Presentation

This is a study that employs the documentary-research method. The production of the audiovisual exhibition was developed within a course offered in a Graduate Program in Psychology, with the aim of articulating teaching, research, and community outreach by documenting Amazonian subjectivities. Based on an interview with an Indigenous professor holding a doctoral degree, the study invites reflection on Indigenous territorialities within the University by producing spaces that enable the appreciation of ancestral knowledge of re-existence. The methodological approach of documentary research articulates the lived experience and affects of subject-participants and researcher-documentarists in a democratic, dialectical, transdisciplinary, and collective manner. The images were captured and subsequently edited and compiled by the authors. The final work was subtitled by the authors. As a result, a short film of 13 minutes and 18 seconds was produced. It is important to emphasize that this work seeks to contribute to the discussion on the possibility of documentary research as an instrument capable of introducing new epistemologies into spaces historically occupied by colonizing thought, such as the University.

# Territorialidades indígenas en la universidad

**Categoría:** Producción audiovisual

## Presentación

Se trata de un estudio que utiliza el método de la investigación-documental. La producción de la muestra audiovisual fue desarrollada en una asignatura realizada en un Programa de Posgrado en Psicología, cuyo objetivo fue articular enseñanza, investigación y extensión, documentando subjetividades amazónicas. El estudio, basado en la entrevista a un profesor doctor indígena, nos invita a reflexionar sobre las territorialidades indígenas en la Universidad, al producir espacios que permitan la valorización de los saberes ancestrales de reexistencia. El abordaje metodológico de la investigación-documental articula la experiencia vivida y los afectos de los sujetos participantes y de los investigadores-documentaristas de forma democrática, dialéctica, transdisciplinaria y colectiva. Las imágenes fueron captadas y posteriormente editadas y compiladas por los autores. La obra final fue subtitulada por los autores. Como resultado, se produjo un cortometraje de 13 minutos y 18 segundos. Es importante resaltar que este trabajo tiene como propósito contribuir a la discusión sobre la posibilidad de la investigación-documental como instrumento capaz de conducir la introducción de nuevas epistemologías en espacios históricamente ocupados por el pensamiento colonizador, como la Universidad.

## Sinopse

O curta parte de uma entrevista com o Professor João Paulo Barreto, ou Yupuri, indígena do povo Tukano e professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas. Compartilha parte de sua trajetória acadêmica e profissional, nos convidando a refletir sobre territorialidades indígenas na Universidade, produzindo espaços que permitam valorizar os saberes ancestrais de reexistência.



**Link:** <https://youtu.be/X2-jY8-ELP8>

**In:** YouTube

**Postado em:** 17 dez. 2025

### Sobre os(as) autores(as):

**SALES, T. N.:** Psicóloga formada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas (PPGPSI/UFAM), na condição de bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Integrante da Rede Latino-americana de Psicologia Rural e do grupo de pesquisa Sociedade, Pessoa e Ambiente na Amazônia, vinculado ao laboratório Yandê Kaa Pura. Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: tnsalesnegreiros@gmail.com

**PADILHA, M. M. Á.:** Graduada em Direito pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Graduada em Psicologia pela Universidade Paulista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas (PPGPSI/UFAM), na linha de pesquisa Processos Psicossociais. Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: maite.padilha@gmail.com

**VIEIRALVES, J. D. F.:** Psicóloga formada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas (PPGPSI/UFAM), na linha de pesquisa Processos Psicossociais. Integrante do grupo de pesquisa Sociedade, Pessoa e Ambiente na Amazônia, vinculado ao laboratório Yandê Kaa Pura (Nós da Floresta). Desenvolve estudos sobre flutuantes, mudança climática e povos tradicionais, especialmente ribeirinhos na Amazônia. Integrante da Liga Acadêmica e Projeto de Extensão Saúde das Populações do Campo, Floresta e Águas (LASPFLORA), da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Membro do Coral Canta Junto da Faculdade de Psicologia da UFAM. Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: jnduartef@gmail.com

**GOMES-SOUZA, R.:** Doutor em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília (UnB), com pós-doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Professor, pesquisador e extensionista da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), lotado na Faculdade de Psicologia e credenciado como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Coordenador do Laboratório de Psicologia, Trabalho e Saúde (LAPSIC). Presidente da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral na UFAM e psicólogo do trabalho na mesma comissão. Diretor da Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP). Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: ronaldopsicologo@ufam.edu.br.